

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
6 de novembro de 2020 - Nº 717 - www.sindipetrocaxias.org.br



PLR: SINDICATO CONVOCA PETROLEIROS PARA ASSEMBLEIAS

Rejeitar a atual proposta de PLR apresentada pela Petrobrás é o primeiro passo para que a FUP e os sindicatos possam voltar à mesa de negociação e buscar um modelo de regramento com menos distorções e que atenda todos os trabalhadores do Sistema.

Conforme edital, começa nesta segunda-feira, 16/11, a rodada de assembleias para deliberar sobre as propostas da Petrobrás e das subsidiárias referentes ao regramento da PLR de 2021. O indicativo definido pelo Conselho Deliberativo da FUP é de **REJEIÇÃO** da proposta e continuidade das negociações com a empresa para buscar um modelo de regramento mais equânime e que atenda todos os trabalhadores do Sistema. Além da Petrobrás, as subsidiárias também formalizaram suas propostas, encaminhando à FUP nos últimos dias as minutas do acordo. O Conselho Deliberativo reiterou que o regramento tem que atender a todos os trabalhadores, independentemente da função que ocupe e da empre-

sa em que atue no Sistema. Essa foi a premissa defendida pela FUP no Grupo de Trabalho, que discute o regramento com a Petrobrás e as subsidiárias. As representações sindicais também reiteraram que os indicadores têm que refletir todas as áreas da empresa, pois os resultados são construídos coletivamente pelos petroleiros e petroleiras. Da mesma forma, o lucro obtido deve ser repartido entre todos os trabalhadores, da forma mais igualitária possível. Daí a importância da PLR ter um piso. Outro ponto que a FUP reforçou no GT foi que não pode haver redução de PLR por perseguições políticas e que o texto de penalidades deve deixar explícito que conflito de interesses é o que está previsto na lei, para que não haja distorção do conceito. Além disso, os petroleiros querem que a empresa volte a fazer o adiantamento da PLR no início do ano, como sempre foi praticado, e que o acordo do regramento tenha validade por dois anos, dando uma estabilidade para todos, assim como conquistamos no ACT.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - CEP.25.020-140 Tel.: 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br | imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme artigo 12 parágrafo 1º, do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os trabalhadores que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos - TECAM, Estação de Compressão do Vale do Paraíba, em Arapeí, UTE-GLB a comparecerem à assembleia na sala virtual do aplicativo ZOOM, conforme calendário presente neste boletim para tratar do seguinte ponto de pauta:

Rejeição da proposta de PLR apresentada pela Petrobrás

SEG	16/11/2020	19H	REDUC UTE-GLB	H.A.
TER	17/11/2020	10H	REDUC UTE-GLB	GRUPOS A, C e D
QUA	18/11/2020	19H	TECAM ARAPEÍ	TODOS OS GRUPOS + H.A.
SEX	20/11/2020	10H	REDUC UTE-GLB	GRUPOS B e E

PARA PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA VIRTUAL, OS INTERESSADOS DEVEM SEGUIR AS SEGUINTE ETAPAS:

1 - Todos os trabalhadores e trabalhadoras DA ATIVA das bases de representação do Sindipetro Caxias, associados ou não ao sindicato devem participar da assembleia marcada conforme calendário divulgado neste boletim. Para isso devem obrigatoriamente se cadastrar junto ao sindicato até o dia 13 de novembro, nos dias úteis, entre 9h e 18h (horário de funcionamento do sindicato), através dos telefones: **(21) 99439-9198** ou **(21) 99439-2680**. Aqueles que já se cadastraram para participar de outras assembleias e plebiscitos virtuais do sindicato não precisam se recadastrar

Aposentados, aposentadas e pensionistas, independente de filiação sindical, não participam desse pleito.

2 – Através deste contato telefônico serão solicitados, tanto para os empregados da ativa da PETROBRÁS e TRANSPETRO quanto para os aposentados o envio por WhatsApp de uma foto atual (tipo 3x4) do rosto e a foto do crachá (frente e verso), além do endereço de correio eletrônico. Para os trabalhadores e trabalhadoras não associados será solicitado, além desses documentos, o print screen ou foto da página do “Busca empregado” contendo o seu imóvel de lotação.

Fique atento(a), pois podem ser solicitados outros dados para conferência e atualização do cadastro junto ao sindicato.

AS ETAPAS ACIMA VISAM GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS NA ASSEMBLEIA VIRTUAL.

3 - O horário limite para entrada na assembleia é de 30 minutos após o início.

4 - Todos os habilitados a participarem das assembleias precisam ter acesso à internet e devem baixar em seus CELULARES, TABLETs ou COMPUTADORES o aplicativo [ZOOM](#). Este App é grátis e pode ser baixado em qualquer loja virtual (Google Play ou Apple Store);

5 - Cada trabalhador(a) poderá participar de apenas uma assembleia. A secretaria do sindicato enviará o LINK de ACESSO, para todos que estiverem previamente cadastrados, conforme grupo de turno informado no momento do cadastramento, antes do início das assembleias.

A direção do Sindipetro Caxias pede que todos os petroleiros e petroleiras participem das assembleias de acordo com os grupos definidos neste edital.

6 - Abriremos a sala virtual da assembleia com 30 minutos de antecedência para que todos e todas, previamente

cadastrados, passem pela checagem na sala de visita.

Recomendamos que todos façam os testes de acesso ANTES do início das assembleias para evitar imprevistos.

Não nos responsabilizamos por eventuais problemas de acesso ou instabilidades de conexão.

7 - O Sindipetro Caxias reforça a necessidade do cumprimento das regras aqui estabelecidas para ter acesso a assembleia virtual.

8 - Todos os cadastrados devem, obrigatoriamente, preencher sua identificação no ZOOM com o seu nome completo.

9 - TODOS os cadastrados que acessarem a sala virtual da assembleia irão passar por uma sala de espera para conferência dos dados e habilitação pela lista pré-cadastrada com confirmação de dados. Para isto, será necessária habilitação de microfone e câmera do dispositivo.

10 - TODOS os cadastrados devem apresentar seus crachás quando solicitados. Será necessário habilitar o vídeo para esta ação;

11 - O microfone dos participantes será silenciado pelo moderador da assembleia na entrada e durante toda a reunião para garantir a ordem de inscrição e a prioridade nas falas. O moderador, com a ordem da mesa de condução da assembleia, irá habilitar o microfone do participante que quiser fazer uso da palavra de acordo com as inscrições;

12 - A manifestação dos participantes, quando solicitado pela mesa, ocorrerá através do CHAT de MENSAGENS e/ou pela opção LEVANTAR a MÃO do App - ZOOM;

13 - TODOS os participantes devem contribuir para o bom andamento das assembleias virtuais e lembramos que devem cuidar e se responsabilizar pelas imagens compartilhadas por seu equipamento durante o evento, ficando sujeitos (as) à desconexão forçada pelo mediador conforme avaliação da organização sindical.

A assembleia virtual dos associados e associadas do Sindipetro Caxias vai cumprir seu papel de expressar a decisão coletiva sobre o regramento de PLR apresentado pela Petrobrás e Transpetro de forma segura, garantido a saúde dos petroleiros e seus familiares diante da pandemia que assola nosso país.

Exerça o seu direito democrático de escolha e participe!

PETROLEIROS ESCOLHEM NOVAS TABELAS DE TURNO

Entre os dias 26/10 e 01/11, os petroleiros da REDUC e UTE-GLB puderam votar de forma virtual para a escolha das novas Tabelas de Turno para os regimes de 8h e 12h.

Os processos de votação da refinaria e da usina termelétrica ocorreram de maneira simultânea porém independente. Todavia, as tabelas escolhidas pelos petroleiros e petroleiras da REDUC e UTE-GLB foram as mesmas.

Não haverá segundo turno de votação, uma vez que as tabelas escolhidas - tanto de 8h quanto de 12h - somaram mais de 50% dos votos cada.

O próximo passo agora será a escolha dos petroleiros e petroleiras pelo Regime de Turno,

se estará em vigor a tabela de 12h ou a de 8h.

Para essa nova votação os trabalhadores que já votaram não precisam mais realizar o cadastro, mas os que ainda não participaram e desejam votar, devem entrar em contato com a secretaria do Sindicato pelos números (21)99439-2680 ou (21)99439-9198 de segunda à sexta-feira entre 9 e 18h e fornecer os dados solicitados.

As tabelas mais votadas foram:

Regime de 12h: Tabela 7

Regime de 8h: Tabelas 5 e 7 (que por serem idênticas, tiveram os seus votos somados).

[Clique aqui e acesse o resultado do processo](#)

VACINA CONTRA COVID E SAÚDE MENTAL

Na reunião com o grupo de Estrutura Organizacional de Resposta da Petrobrás (EOR) na última quarta-feira, 28, a FUP criticou duramente o Programa de Saúde Mental apresentado pela empresa, após cobrarmos o cumprimento da Cláusula 79 do Acordo Coletivo de Trabalho. O ACT garante aos sindicatos discutir a estruturação do programa nas comissões locais e nacional de SMS. No entanto, não é o que está sendo cumprido pela empresa. Na reunião do EOR, a Petrobrás, além de se recusar a disponibilizar os dados cobrados pela FUP, alegando confidencialidade, apresentou um programa de saúde mental desenhado, sem discussão com os trabalha-

dores, a partir de conceitos que não correspondem à realidade da categoria. O programa blinda os gestores de qualquer responsabilidade com os fatores geradores de estresse e pressão psicológica que afetam cada vez mais os petroleiros, ao ponto de termos dois casos de suicídio recentes que abalaram ainda mais a categoria. Em menos de um mês, perdemos um companheiro na Rlam e outro na Bacia de Campos, durante o pré-embarque em um hotel da região. Em mais de três horas de reunião, as gerências da Petrobrás abordaram os impactos econômicos da depressão e transtornos de ansiedade, os efeitos sobre a produtividade dos traba-

lhadores e as ações nas esferas individual, coletiva e no ambiente do trabalho, visando o gerenciamento do estresse, prevenção de suicídio, mapeamento e avaliação de riscos psicossociais no ambiente de trabalho. No entanto, em momento algum, a Petrobrás abordou em sua apresentação a causa central do estresse e sofrimento mental que atinge os petroleiros: a desestruturação da vida profissional e familiar em função do fechamento de unidades, das privatizações e do desmonte que compromete o presente e o futuro da companhia.

Política de gestão é a causa dos transtornos psicológicos

“A empresa praticamente transfere para o trabalhador a responsabilidade pelo adoecimento mental, reforçando a necessidade de um estilo de vida saudável. Mas, os trabalhadores não se encontram em estado de bem estar, seu estilo de vida está completamente comprometido por conta da política de gestão da Petrobras, que contribui sobremaneira para os casos de transtornos mentais”, afirmou o diretor de SMS da FUP, Raimundo Teles. O médico do trabalho do Sindipetro-NF, Ricardo Garcia Duarte, que assessora a FUP nas reuniões do EOR, lembrou a vistoria sanitária realizada dia 21/10 na Reduc, em cumprimento à Clausula 68 do ACT, que garante o acesso dos sindicatos aos locais de trabalho para acompanhamento das condições de salubridade e segurança. A gerência da Reduc relatou à ele e aos diretores da FUP e do Sindipetro Duque de Caxias o caso de quatro petroleiros que haviam sido transferidos para a refinaria, vindos da Bacia de Campos, mas não chegaram sequer a assumir suas atividades, pois estão em afastamento médico devido

a transtornos psicológicos. “Como a Petrobrás pode falar em gerenciamento de estresse, quando está fechando as instalações em diversos estados? A vida dos trabalhadores está virada de ponta cabeça e eles ainda têm que lidar com a cobrança para que mantenham-se mentalmente equilibrados?”, questionou Raimundo, após a exposição do médico. O diretor de SMS da FUP afirmou que o suicídio ocorrido na Rlam é a prova de que o programa de saúde mental da empresa não funciona. “Um suicídio dentro do ambiente de trabalho demonstra que programa está todo errado ou está sendo conduzido na direção oposta das necessidades dos trabalhadores”, frisou.

Covid-19: FUP cobra posicionamento da Petrobrás sobre vacina

Durante a reunião com o EOR, as representações sindicais relataram preocupação com um possível surto de Covid-19 em unidades da Transpetro no Ceará e cobrou que os gestores apurem os fatos e tomem as devidas providências. A FUP

também questionou a empresa sobre as medidas de segurança que estão sendo adotadas para evitar a contaminação nas paradas de manutenção que estão acontecendo nas refinarias. As direções sindicais ressaltaram que a pandemia da Covid-19 não acabou e que as paradas movimentam centenas de trabalhadores nas refinarias, na contramão do que os órgãos de saúde sanitária determinam para controlar as aglomerações. Outra cobrança feita pela FUP foi em relação ao protocolo que a Petrobrás irá adotar em relação à vacina contra a Covid-19. Os petroleiros querem um posicionamento da empresa, já que o governo tem tido opiniões preocupantes sobre a vacina, com o presidente Bolsonaro se manifestando contrário à obrigatoriedade e à vacina chinesa. “Queremos saber o que a gestão da Petrobrás fará? A empresa vai adotar um protocolo próprio de imunização? Qual é a orientação? Teremos uma campanha própria de vacinação para os petroleiros?”, questionou o diretor de SMS da FUP.

[Fonte FUP]

Fortaleça a nossa luta.
Filie-se ao **Sindipetro Caxias!**

É só baixar a ficha de filiação em sindipetrocaxias.org.br/documentos/ficha-de-filiacao.pdf e entregá-la preenchida a um de nossos diretores ou diretoras.

Petrobrás continua impondo “opção” por boleto no ato do PIDV

O petroleiro ou petroleira que tenta se desligar da empresa pelo Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV) entra num “cara ou coroa” com a empresa onde o trabalhador sempre perde.

Na homologação, só existe a opção de pagamento do plano de saúde (AMS) via boleto, apesar de constar no Acordo Coletivo de Trabalho que a empresa deve realizar o desconto em folha de pagamento.

No formulário do PIDV tem duas opções:
1 - Não tenho plano PETROS, quero pagar boleto

2 - Tenho plano PETROS, quero pagar boleto.

O jurídico do sindicato já ganhou o caso contra o boleto, mas os gerentes seguem descumprido o ACT e ação judicial.

Então, como o (a) trabalhador(a) deve proceder?

No ato da aposentadoria, consulte o jurídico e assim você será acompanhado(a) legalmente, anulando esta situação e outras mais.

Marque seu atendimento através do telefone (21)99439-2680 de segunda à sexta-feira entre 9 e 18h.

CINCO ANOS DA GREVE EM QUE OS PETROLEIROS DISPUTARAM

OS RUMOS DA PETROBRÁS COM UMA PAUTA PELO BRASIL

Há cinco anos, os petroleiros protagonizavam uma das mais emblemáticas greves da história da categoria. Era novembro de 2015. O pré-sal e o Sistema Petrobrás estavam sob ataque da operação Lava Jato e dos grupos políticos e econômicos que agiam dentro e fora do país contra a presidenta Dilma Rousseff, de olho no petróleo brasileiro. Os petroleiros tentavam conter os cortes e os desinvestimentos previstos para a Petrobrás no Plano de Negócios e Gestão 2015-2019.

Paralelamente, no Congresso Nacional, o senador José Serra (PSDB/SP) cumpria a promessa de acabar com o regime de partilha, fazendo avançar o projeto de lei para tirar da Petrobrás a exclusividade na operação do pré-sal e a garantia de participação mínima nos blocos ofertados. À categoria, só restava lutar ou lutar. Na campanha reivindicatória, em vez de

uma pauta salarial e corporativa, os petroleiros aprovaram a Pauta pelo Brasil, com propostas para manter os empregos, os investimentos estruturantes e a integração da empresa.

Com o país mergulhado no caos político, econômico e institucional instaurado pela Lava Jato, os trabalhadores ainda enfrentavam uma campanha feroz de desmoralização e de destruição da Petrobrás. O golpe estava a caminho, alimentado por uma operação conduzida com objetivos políticos, como ficou provado quatro anos depois.

Esse era o cenário da greve que os petroleiros iniciaram no primeiro dia de novembro de 2015. Greve que seguiu mês adentro, chegando a até 22 dias em algumas bases, com adesão em todos os sindicatos da FUP. Foi um dos principais movimentos políticos conduzido pela categoria em defesa da

Petrobrás e da soberania nacional. Foi também a primeira grande greve dos trabalhadores que ingressaram na empresa a partir dos anos 2000.

Vinte anos após a histórica greve de maio de 1995, a categoria foi novamente vanguarda em 2015, com uma luta ainda mais emblemática, ao colocar a defesa da soberania acima de qualquer questão corporativa. Gerações de petroleiros unidas em torno de uma pauta essencialmente ideológica, que fez a gestão da Petrobrás negociar com a FUP propostas para a retomada da função desenvolvimentista da empresa, preservando a integração do Sistema.

Pela primeira vez na história, os trabalhadores tiveram a chance de disputar os rumos da Petrobrás, com propostas sólidas, construídas em conjunto com o Geep, um núcleo multidisciplinar de pesquisado-

res que assessoravam a FUP, o embrião do INEEP. A Pauta pelo Brasil foi discutida e trabalhada com a gestão da empresa, através de um grupo técnico e paritário, que construiu um relatório para a diretoria, com alternativas ao Plano de Negócios. Algumas das propostas chegaram a ser implementadas nos anos seguintes, outras foram atropeladas pelo golpe.

Desde então, a FUP vem atuando em diversas frentes de luta pela manutenção dos ativos e dos empregos, com propostas defendidas na Pauta pelo Brasil. As propostas construídas no documento são ainda hoje a principal referência nas ações políticas e jurídicas contra as privatizações e continua embasando a categoria nas disputas estratégicas para preservação e fortalecimento do Sistema Petrobrás.

A greve de fevereiro e a campanha Petrobrás Fica são continuidade dessa luta. Ins-

pirados na greve de 2015, petroleiros e petroleiras seguem sendo luta e resistência contra as privatizações.

Confira a revista da FUP sobre a greve de novembro de 2015: <https://www.fup.org.br/index.php/greve-de-2015>

Acesse o relatório final do GT Pauta pelo Brasil: <https://www.fup.org.br/index.php/greve-de-2015>

A repressão não nos intimidou!

Durante os 16 dias de greve em Duque de Caxias, a Polícia Militar abriu mão de cumprir seu dever de combater a violência na cidade e assumiu o triste papel de segurança particular dos gerentes da Petrobrás.

Com fuzis em punho, os policiais abriam e fechavam os portões, determinavam quem entrava e saía da refinaria e impediam que o sindicato pudesse conversar com

os trabalhadores que ainda não haviam aderido à greve.

Um batalhão inteiro foi deslocado para reprimir os grevistas, o que foi motivo de festa para a criminalidade, que se viu livre para atuar na cidade sem se preocupar com a polícia. Em maio, a mesma PM já havia ameaçado quatro diretores e prendido covardemente o presidente do sindicato, o companheiro Simão Zanardi, durante manifestação contra o PL 4330, da terceirização.

Apesar disso, todo esse esforço coordenado entre gerentes da Petrobrás e Polícia Militar para intimidar a greve em Caxias foi em vão. Mesmo enfrentando a truculência policial, dezenas de trabalhadores continuaram realizando diariamente os piquetes na REDUC, TECAM e UTE-GLB e convencendo mais companheiros e companheiras de trabalho a entrarem no movimento.

PPP: Tese de Caxias ganha repercussão

A assessoria do Sindipetro Caxias vem tendo êxito em teses jurídicas quanto a exposição do trabalhador em Refinaria de Petróleo.

O Sindipetro vem demonstrando que há inúmeros riscos ao trabalhador, além do ruído.

Deste modo, o reconhecimento com exposição vem avançando.

Foi comprovada a exposição à eletricidade, ao benzeno, aos hidrocarbonetos e demais agentes.

Uma conquista, que até o momento só o jurídico do Sindipe-

tro Caxias possui, é a ação que trata sobre atividade especial independentemente do PPP para trabalhadores de Refinaria e Plataforma.

Esta tese já está sendo reconhecida por dois Juízes do Rio de Janeiro.

REUNIÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS ADIADA PARA A PRÓXIMA TERÇA

Por conta de problemas técnicos na comunicação, a reunião mensal de aposentados e pensionistas teve que ser adiada para a próxima terça-feira, 10/11. A direção do Sindipetro Caxias pede muitíssimas desculpas.